

# Turismo e medo social: Análise da **segurança pública** durante a Copa do Mundo FIFA 2014, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Brasil

Tourism and **social fear**: Analysis of **public safety** during the FIFA World Cup 2014, in the city of Rio de Janeiro-RJ, Brazil

MARCELLO TOMÉ \* [marcello@turismo.uff.br]

**Palavras-chave** | Turismo sombrio, comportamento do consumidor, satisfação, museu estatal Auschwitz-Birkenau, *TripAdvisor*

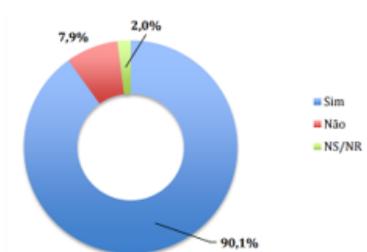
**Objetivos** | A falta de segurança é considerada um importante fator restritivo para o desenvolvimento do turismo, pois impõe riscos à integridade da população local e flutuante, incluindo os turistas. Buscando diagnosticar a percepção do turista em relação à segurança na cidade do Rio de Janeiro, foi realizada investigação, cujo objetivo principal foi: Investigar a percepção de segurança dos turistas participantes da Copa do Mundo FIFA 2014, no Rio de Janeiro e analisar as ocorrências policiais registradas no período da Copa do Mundo.

**Metodologia** | Trata-se de uma investigação de caráter exploratório, da qual foram realizadas pesquisas do tipo *survey* com formulários em língua portuguesa, em inglês e em castelhano, abrangendo 1.874 turistas, na cidade do Rio de Janeiro, durante a Copa do Mundo FIFA 2014 ao redor do estádio do Maracanã e também nas *fanfests*, onde foram levantadas informações sobre o perfil socioeconômico destes participantes, informações sobre suas viagens, e a percepção desses turistas sobre a segurança percebida durante a estada na cidade. Para isso, foram aplicadas três perguntas para os turistas: 1. Se eles consideravam satisfatório o policiamento da cidade. 2. Qual a sensação de segurança do turista em relação à cidade do Rio de Janeiro. 3. Se o entrevistado conhecia alguém que havia sido vítima de algum tipo de crime (roubo, furto, estupro, agressão física etc.). Também foram analisados os dados relativos às ocorrências policiais registradas na cidade do Rio de Janeiro durante o evento e em períodos distintos para comparação.

**Principais resultados e contributos** | A análise da pesquisa propiciou diagnosticar um elevado nível de satisfação em relação ao policiamento da cidade, como é possível perceber por meio do Gráfico 1, já que 90,1% dos respondentes afirmaram considerar o policiamento satisfatório durante a estada na

\* **Doutor em Geografia** pela Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Professor** do Programa de Pós-graduação em Turismo da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense - UFF, Brasil.

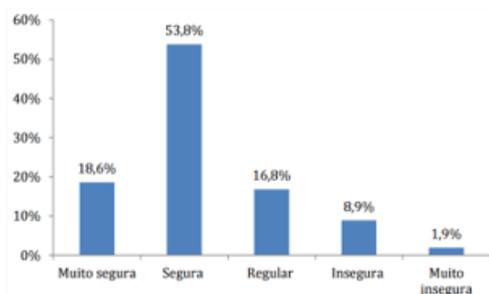
Copa do Mundo 2014. Apenas 7,9% dos entrevistados disseram que não consideraram o policiamento satisfatório.



Fonte: Observatório do Turismo/FTH/UFF, 2014. \*NS/NR = Não Sabe/Não Respondeu

Figura 1 | Você considera satisfatório o policiamento na cidade?

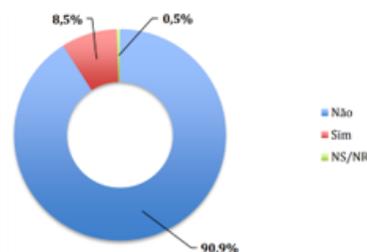
Foi diagnosticado também nesta investigação que 72,4% dos turistas consideraram a cidade muito segura ou segura.



Fonte: Observatório do Turismo/FTH/UFF, 2014. \*NS/NR = Não Sabe/Não Respondeu

Figura 2 | Percepção de segurança durante a Copa do Mundo FIFA 2014 na cidade do Rio de Janeiro

Os turistas também foram questionados se haviam sido vítimas de algum crime (roubo, furto, estupro, agressão física etc.), ou conheciam alguma vítima destes atos durante a Copa do Mundo FIFA 2014. A maioria dos entrevistados, mais precisamente 90,9%, afirmou que não havia sido vítima de qualquer crime, e nem conhecia alguém que tivesse sido. Contudo, 8,5% dos entrevistados afirmaram que foram vítimas de algum tipo de crime ou conheciam alguém que tivesse sido.



Fonte: Observatório do Turismo/FTH/UFF, 2014. \*NS/NR = Não Sabe/Não Respondeu

Figura 3 | Você ou alguém que você conhece foi vítima de algum tipo de crime durante a Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro?

Um contributo relevante desta investigação é a percepção de que uma cidade considerada insegura

por conta dos elevados índices de criminalidade e violência pode propiciar segurança para a realização de megaeventos, como a Copa do Mundo FIFA 2014. Para isso, o poder público realizou uma série de ações, não só para reduzir a criminalidade, mas também para ampliar a sensação de segurança, incluindo, entre estas ações, a presença do Exército nas ruas da cidade e a atuação pontual da Polícia da Aeronáutica, da Polícia Federal, da Guarda Nacional, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Militar do Rio de Janeiro e das Polícias do Exército de Osasco-SP, Curitiba-PR e Belo Horizonte-MG. Além disso, a cidade era monitorada por mais de 560 câmeras por meio do Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro, que integra 30 diferentes órgãos e monitorava 24 horas a cidade durante os Jogos. No Palácio Duque de Caxias funcionou também o Centro de Coordenação de Defesa de Área, onde militares das três forças armadas e integrantes de órgãos de segurança pública e agências governamentais recebiam, em tempo real, imagens geradas por helicópteros e câmeras do sistema de segurança, proporcionando a consciência situacional das atividades realizadas no Rio de Janeiro. Tais ações propiciaram ampliar significativamente a segurança na cidade, sobretudo nas zonas turísticas e no entorno das áreas de realização de atividades da Copa do Mundo, tais como o estádio do Maracanã, onde as partidas foram realizadas e a praia de Copacabana, onde foram realizadas as *fanfests*.

**Limitações** | A aplicação dos questionários ocorreu nos momentos que antecediam a entrada das partidas válidas da Copa do Mundo FIFA 2014, no entrono do estádio do Maracanã, em uma área intensamente policiada e em um momento de pressa por parte dos turistas, pois almejavam entrar rapidamente no estádio para assistir os jogos. Portanto, a presença policial extensiva no local pode ter influenciado nas respostas referentes a segurança. Além disso, a pressa pode ter propiciado respostas sem a devida reflexão, propiciando escolhas e indicações precipitadas dos respondentes. Já os questionários aplicados durante as *fanfests*, na praia de Copacabana, foram realizados em evento de clima festivo e alegre nos dias de jogos. O ambiente festivo e seguro, já que a área das *fanfests* era cercada e com a presença de seguranças particulares no interior e de policiais militares na parte externa, pode também ter contribuído para uma indicação positiva relativa à segurança durante a Copa do Mundo FIFA 2014, no Rio de Janeiro. Outra limitação é relativa à análise das ocorrências policiais, pois não expressa de forma fidedigna os atos de insegurança na cidade, pois um percentual significativo de pessoas não presta queixa ou registra ocorrência nas delegacias policiais quando ocorre furto, roubo, agressão física ou outras ações qualificadas como criminosas.

**Conclusões** | O estudo aponta para que, apesar do estereótipo violento da cidade do Rio de Janeiro, os turistas fizeram uma avaliação positiva da segurança durante a realização dos jogos, sendo que a percepção de segurança por parte dos turistas estrangeiros foi ainda melhor que a dos turistas nacionais. A análise preliminar também apontou redução da violência na cidade do Rio de Janeiro durante a Copa do Mundo FIFA 2014.

## Referências |

- Baierl, L. (2004), *Medo Social: da violência visível ao invisível da violência*, Editora Cortez, São Paulo.
- Bignami, R. (2001), *Imagem do Turismo no Brasil. Construção, desafios e vantagem competitiva*, Editora Aleph, São Paulo.
- Kotler, P. et al. (1994), *Marketing Público*, Makron Books, São Paulo.

Observatório do Turismo do Rio de Janeiro. (2014), O perfil do turista da Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: [www.observatoriodoturismo.uff.br](http://www.observatoriodoturismo.uff.br). Acesso em: 02/08/2016

Ortiz, R. (1994) *Mundialização e Cultura*, Editora Brasiliense, São Paulo.

Panosso Netto, A. (2005) *Filosofia do Turismo: teoria e epistemologia*, Editora Aleph, São Paulo.

TOMÉ, M. (2012), Medo social e turismo no Rio de Janeiro. *Tourism & Management Studies*, n. 8, português/español.

Tomé, M. (2012). Medo social: a violência como fator limitante para o desenvolvimento do turismo na cidade do Rio de Janeiro. *Revista Turismo e Desenvolvimento*: Universidade de Aveiro, 01-08.